

Avisos à navegação na subida do Tejo até Valada – 30 de Março de 2010:

1. Acima da ponte da Lezíria, há várias embarcações de “avieiros” a fazer lances de pesca atravessando o rio. Não se pode passar à popa dessas embarcações, se ocuparem todo o canal o melhor é mesmo aguardar que recolham as redes.

2. Na aproximação à aldeia do Lezirão “Cais da Palha” e até ao “Cais da Santinha” o rio está cheio de bóias artesanais, “bidons de água de 5 L transparentes”, que são difíceis de detectar com o rio encrespado. Estes bidons assinalam redes ilegais que estão ligadas quer às bóias azuis de sinalização dos “areeiros quer às margens.

Navegar com um bom resguardo e de preferência com o motor parado, para no caso da embarcação ficar aprisionada, ser mais fácil libertá-la.

3. Na aproximação a Valada e no alinhamento do “pinheiro manso” com o “Cais dos Areeiros” está um batelão da areia com 40 metros afundado e com o casco voltado para cima. Este batelão estava encalhado no Cais dos Areeiros e com os temporais de Inverno veio à deriva e encalhou no meio do rio, iniciou-se agora o seu desmantelamento para futura remoção.

O batelão está mal assinalado com pequenas bóias azuis e uma bóia laranja maior a poente e **fica submerso em Preia-Mar e constitui um perigo para a navegação.**

A navegação pode fazer-se, quer entre o batelão e o Mouchão da Madalena, deixando o batelão por BB e o mouchão da Madalena por EB, com um resguardo a este de cerca de 10 metros O fundo na Baixa-Mar é de 4 m. Outra opção é deixar o batelão por estibordo dando um bom resguardo à bóia laranja por EB que se encontra à sua popa (ver imagem anexa).

30 de Março de 2010

José Gomes